



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Machado mediúnico 2

Neste momento tão delicado da vida brasileira, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúnica exclusiva com Machado de Assis. Fala, bruxo!

O senhor acha que o tempo é importante para sedimentar a amizade?

Que importa o tempo? Há amigos de oito dias e indiferentes de oito anos.

Como vê os autores de bravatas, que cada vez mais se propagam?

Não é em terra que se fazem os marinheiros, mas no oceano, encarando a tempestade.

Qual a relação entre o casamento e os afetos?

O casamento é justamente isso; acalma os afetos para os tornar mais duradouros.

Final, o casamento é algo bom ou ruim?

O casamento é a pior ou a melhor coisa do mundo; pura questão de temperamento.

O que deveria ser a lei suprema da vida?

O amor é a lei da vida, a razão única da existência.

E o que é amar?

Amar é estar perto do céu. Mas a vida não é só feita de amor... Vida é luta. Vida sem luta é um mar morto no centro do organismo universal.

Se o senhor tivesse de escolher entre o sonho e a realidade, o que escolheria?

Muito melhor contentar-se com a realidade; se ela não é brilhante como os sonhos, tem pelo menos a vantagem de existir.

O senhor acha que é possível viver

paixões em série?

A vida não é fábrica de sentimentos; não se vive como se romanceia.

O senhor mergulhou na alma humana. Como o amor se transforma, tão frequentemente, em ódio?

Há no amor um germen de ódio que pode vir a desenvolver-se depois.

A utopia do bem é impossível de alcançar?

Se o homem se habitua ao mal e à dor, por que se não há de acostumar ao prazer e ao bem?

Como aproveitar o tempo?

O essencial não é fazer muita coisa

no menor prazo; é fazer muita coisa agradável ou útil.

O que fazer ante as ameaças crescentes à democracia e à liberdade?

A liberdade não morre onde restar uma folha de papel para decretá-la.

Parece que o senhor não tem papas na língua?

A franqueza é a primeira virtude de um defunto.

O senhor é considerado um espírito cético. Em sua visão, o que seria uma arte de viver?

A arte de viver consiste em tirar o maior bem do maior mal.

MAPA DA RIQUEZA / Pesquisa divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) aponta que a região administrativa tem a maior concentração de riqueza por habitante do país. Moradores destacam qualidade de vida como ponto positivo

Lago Sul, o bairro mais rico do Brasil

» MILA FERREIRA

Se em vez de uma região administrativa, o Lago Sul fosse um município, seria o mais rico do país. A renda por habitante é de R\$ 23.241, um montante três vezes maior do que o registrado no município mais rico do Brasil: Nova Lima, em Minas Gerais, onde a renda per capita é de R\$ 8.897. Os dados foram divulgados, ontem, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e fazem parte de uma pesquisa denominada Mapa da Riqueza, que uniu a base de dados do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF) à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua). A alta renda concentrada no Lago Sul eleva a média do Distrito Federal, colocando-o em primeiro lugar como unidade mais rica da federação.

A pesquisa aponta ainda que o patrimônio por habitante no Lago Sul é de R\$ 1,4 milhão, seguido pelo Jardim Botânico, cujo patrimônio por habitante é de R\$ 588 mil. Em terceiro lugar, vem o Lago Norte, com R\$ 505 mil por morador. Segundo Marcelo Neri, coordenador da pesquisa da FGV, o estudo permite mapear o fluxo de renda pelo Brasil para que políticas públicas de diminuição da desigualdade sejam aplicadas. "O grande objetivo da pesquisa é disponibilizar essa base de dados e mostrar onde estão os ricos no Brasil. Isso permite melhorar políticas de reforma de

Ed Alves/CB/DA.Press



Renda média de R\$ 23.241 por habitante é quase três vezes maior que município segundo colocado.

imposto de renda e imposto sobre patrimônio", pontua ele.

De acordo com a analista judiciária e moradora do Lago Sul Daniela Belga, 45 anos, a qualidade de vida na região administrativa é tão alta quanto a renda por habitante. "Moro aqui há 27 anos. Cheguei a morar no Sudoeste por um tempo, mas no Lago Sul há mais espaço, mais arborização, mais organização, trânsito melhor, ambiente mais bonito, além do acesso ao lago", comenta Daniela. No entanto, Daniela acredita que, se algumas

melhorias forem feitas, a qualidade de vida dos moradores poderia ser ainda melhor. "A acessibilidade ao comércio não é tão boa quanto em outros bairros e há pouquíssimos locais de convivência pública (praças, parques, quadra de esportes)", destacou a analista judiciária.

Desde o início da pandemia da covid-19, a corretora de imóveis Bianca Andressa percebeu que muitas famílias que antes residiam em regiões como Sudoeste e Noroeste passaram a migrar para o Lago Sul.

Além disso, a profissional observa um aumento de procura de casas na região por parte de investidores que compram imóveis para alugar. "Muitos clientes investidores procuram casas para comprar no Lago, principalmente os imóveis que são alugados para embaixadas, pois sabem que os contratos são mais duradouros", declara Bianca. A corretora observou ainda um aumento do número de casas no Lago Sul anunciadas na plataforma Air Bnb, onde imóveis podem ser alugados por curtas

temporadas, o que mostra uma procura maior por casas no Lago Sul tanto para quem vem visitar a cidade, por um curto período de tempo, como para quem busca um lugar diferente para se hospedar e aproveitar o fim de semana.

O professor e urbanista Frederico Flósculo usa a ecologia urbana para explicar a alta concentração de renda no Lago Sul. A ecologia urbana estuda as relações ecológicas e socioambientais entre os seres vivos e o espaço urbano, além de buscar compreender a inserção dos sistemas naturais nas zonas urbanas e analisar como esses sistemas se comportam. "Essa evidência de alta concentração de renda no Lago Sul mostra que Brasília se comporta de acordo com a antiga e consolidada teoria da ecologia urbana. A teoria diz que a cidade tem territórios diferenciados por grupos de população. Mesmo quando se tem situação de mistura de populações com rendas variadas, esse tipo de ocorrência também é territorialmente, politicamente e historicamente determinados por fatores de evolução da cidade e do país", observa o especialista. "A concentração de renda do bairro o torna muito atrativo para a especulação imobiliária de luxo", acrescenta. "Precisamos compensar a ecologia do desequilíbrio para que os bairros mais pobres tenham equipamentos e compensações", finaliza.

Renda média por RA

Lago Sul:	R\$ 23.141
Lago Norte:	R\$ 12.582
Jardim Botânico:	R\$ 12.453
SIA:	R\$ 12.348
Sudoeste/Octogonal:	R\$ 11.355
Brasília:	R\$ 11.056
Park Way:	R\$ 11.054
Fercal:	R\$ 8.429
Águas Claras:	R\$ 6.164
Sobradinho:	R\$ 6.077
Guará:	R\$ 4.706
Cruzeiro:	R\$ 4.513
Vicente Pires:	R\$ 3.635
Núcleo Bandeirante:	R\$ 2.676
Taguatinga:	R\$ 2.651
Gama:	R\$ 1.943
Candangolândia:	R\$ 1.806
Riacho Fundo I:	R\$ 1.616
Brasília:	R\$ 1.021
Samambaia:	R\$ 991
Santa Maria:	R\$ 900
Planaltina:	R\$ 846
Ceilândia:	R\$ 809
Recanto das Emas:	R\$ 556
Riacho Fundo II:	R\$ 522
Paranoá:	R\$ 478
São Sebastião:	R\$ 460
Sobradinho II:	R\$ 247
SCIA:	R\$ 193
Varjão:	R\$ 182
Itapoá:	R\$ 161

FALSO NEGATIVO

Ed Alves/CB/DA.Press



Francisco Araújo foi acusado de superfaturar testes de covid-19

Ex-secretário e mais 14 são absolvidos

» NAUM GILÓ

Segundo a coluna *Eixo Capital* da jornalista Ana Maria Campos publicou, o ex-secretário de Saúde Francisco Araújo Filho e outros 14 denunciados na Operação Falso Negativo foram absolvidos sumariamente (sem instrução processual) pela Justiça Federal. Os 15 denunciados eram acusados dos crimes de peculato, organização criminosa, fraude à licitação e dispensa indevida de licitação.

Após analisar a denúncia feita pelo Ministério Público Federal (MPF), o juiz Marcus Vinícius Reis

Bastos, da 12ª Vara da Justiça Federal, anulou todas as provas incluídas na ação que indicariam a existência de fraudes na compra de testes de covid-19 sem eficácia comprovada e a preços superfaturados, no auge da pandemia, em 2020. O magistrado entendeu que as provas do processo, obtidas por meio de medidas cautelares de busca e apreensão determinadas pela 5ª Vara Criminal de Brasília, não têm validade porque o juízo competente para autorizar a investigação é a Justiça Federal.

Na sentença, o magistrado afirmou que as decisões

proferidas pela 5ª Vara Criminal da Circunscrição Judiciária de Brasília e pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) são "nulas por violação do princípio do juiz natural". "Em consequência, as provas obtidas a partir daqueles provimentos judiciais são ilícitas, sendo de todo imprestáveis", diz o juiz na sentença proferida na segunda-feira (13/02).

A Operação Falso Negativo foi deflagrada em agosto de 2020, pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério

Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), e levou à prisão Francisco Araújo e outros integrantes da cúpula da Secretaria de Saúde à época. A denúncia chegou a ser ajuizada no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que determinou o envio da mesma para a Justiça Federal, uma vez que os recursos utilizados eram do Sistema Único de Saúde (SUS), portanto, federais.

O Ministério Público vai recorrer, sob o fundamento de que, ao remeter o caso à Justiça Federal, o STJ não anulou as provas levantadas na Operação Falso Negativo.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Adenilda Maria Ferreira, 57 anos
Avani Nascimento de Souza, 59 anos
Cicero Coelho de Abreu Rocha, 93 anos
Cinira Batista Lima, 94 anos
Corival Borges D Aparecida, 80 anos
Ezequias Dantas de Moraes, 71 anos

Helena Correa Tonet, 82 anos
Israel Quirino do Nascimento, 10 anos
Jose Maria da Silva, 91 anos
Jose Pedro da Silva, 82 anos

» Taguatinga

Alzira Delfina Cruciole, 97 anos
Antonio Severino, 74 anos
Carmelita Antonia da Silva, 81 anos

Cecilia Alves Gomes, 2 anos
Eliane Maria de Freitas, 42 anos
Euneide Rocha Taveira, 73 anos
Hadassa de Souza Alencar, menos de 1 ano
Inacia Julieta de Medeiros, 86 anos
Jose Francisco de Sena, 73 anos

» Gama

Alicia Sophia Pereira Ribeiro, menos de 1 ano
Davi Alves Landim, Menos de 1 ano
Elane Messias de Sousa, 78 anos
Eliza Valenzuela de Oliveira, 91 anos
Giovanna Vitoria da Silva Gomes, menos de 1 ano

Mariana Martins da Rocha, 85 anos
Wolney Ricardo Nunes Filgueira, 37 anos

» Planaltina

Augusto Marques de Lima, 42 anos
Maria Costa da Silva Lima, 97 anos

» Brazlândia

Auseli Meirelles E Silva, 52 anos
Cosme Tadeu de Souza, 57 anos

» Jardim Metropolitano

Reginaldo Alves de Moraes, 48 anos
Francisco Jocelio Peixoto, 67 anos